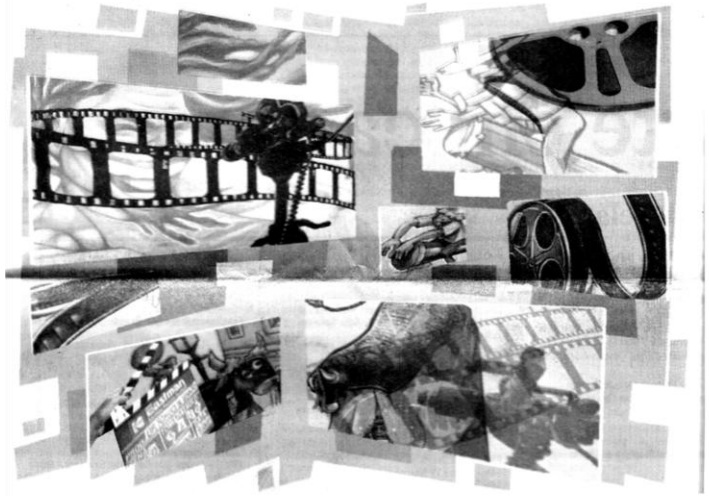
Audiovisual em exibição e debate

PROJETO MARANHÃO NA TELA 2008 SERÁ ABERTO AMANHÃ, NO TEATRO ARTHUR AZEVEDO, E PROSSEGUE ATÉ O DIA 6 COM EXIBIÇÃO DE CURTAS, LONGAS, DOCUMENTÁRIOS, MOSTRAS E O II FÓRUM DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL



EVANDRO JÚNIOR
DO EQUIPE DE O ESTADO

Promover um intercâmbio entre alguns dos melhores festivais do Brasil e investir no fomento à produção audiovisual maranhense, por meio de debates em torno do tripé capacitação, produção e difusão. São esses os objetivos principais do projeto Maranhão na Tela 2008, que será aberto amanhã, no Teatro Arthur Azevedo, às 19h, e prossegue até o dia 6, com exibição de longas-metragens inéditos, documentários, curtas, mostras itinerantes e o II Fórum de Produção Audiovisual, que acontecerá nos dias 3, 4 e 5, no auditório da Associação Comercial do Maranhão (praça Benedito Leite), sempre a partir das 14h30.

O tema da palestra de abertura do Fórum será *Audiovisual, Cultura e Empreendedorismo*, a ser ministrada pelo coordenador nacional da Carteira de Projetos e Cultura e Entretenimento do Sebrae Nacional, Décio Coutinho. Um dos intuitos é a busca de resultados concretos para a implantação de políticas públicas voltadas para esse setor no Maranhão. A novidade é o Cineclube GLBT, com filmes voltados para um público específico, incluindo gêneros variados e documentários.

Entre os filmes selecionados para o Maranhão na Tela, estão os que participaram de recentes festivais realizados no Brasil e no exterior. As exibições gratuitas ocorrerão no Cine Praia Grande (Centro de Criatividade Odylo Costa, filho), na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Plataforma Univima (rua Portugal) e em vários bairros da cidade, por meio do Cine Estrada. Os bairros contemplados são Maiobão, Anjo da Guarda, Divinéia, Tutu, Vicente Fialho, Raposa e Cidade Operária.

O EVENTO CONTA COM UMA COMISSÃO FORMADA POR ESTUDANTES QUE FICARÃO ENCARREGADOS DE PRODUZIR UMA ATA COM AS PRINCIPAIS SUGESTÕES APONTADAS NOS DEBATES DO FÓRUM

Na abertura, serão entregues certificados aos jovens que participaram dos cursos e das oficinas realizadas em outubro deste ano, os quais produziram vídeos sobre personalidades maranhenses, entre elas a folclorista maranhense Therezinha Jansen, que faleceu semana passada, deixando seu último registro em vídeo.

Segundo a idealizadora e coordenadora geral do projeto, Mavi Simão, o evento conta com uma comissão especial formada por estudantes que ficarão encarregados de produzir uma ata com as principais sugestões apontadas nos debates do Fórum, cujo documento será organizado e encaminhado a autoridades municipais, estaduais e federais. "O que nós queremos é que nesse evento sejam apontadas sugestões para a promoção do audiovisual no Maranhão", disse Mavi Simão.

Na Mostra Anima Mundi, no Cine Praia Grande, serão exibidas produções infantis, a partir das 10h30, a exemplo do longa *Meu nome é Dindi*, de Bruno Safadi, *Alma Suburbana*, de Hugo Labanca, e *O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro*, de Glauber Rocha. No filme *Crítico*, de Kleber Mendonça Filho, o público será convidado a refletir sobre o próprio cinema a partir da opinião de críticos e cineastas. O autor é um dos mais premiados curta-metragistas do Brasil, que, após participar de vários festivais, colheu depoimentos de personalidades internacionais consagradas na área para produzir um longa universal, em várias línguas.

O público que conferir o Maranhão na Tela também terá a oportunidade de assistir ao filme *A Encarnação do Demônio*, de José Mojica Marins. A programação inclui o debate sobre o tema *Cultura e Política em 68*, a partir da exibição do filme *15 filhos*, de Marta Nehring, às 17h, no Cine Praia Grande, tendo como mediador o radialista e sociólogo Ricarte Almeida. O debate, que não somente será importante para recordar os fatos, mas para analisá-los e contextualizá-los na atualidade, terá a participação de Joãozinho Ribeiro, secretário de Cultura do Estado e do economista Manuel Ventura, ex-presidente do Diretório da Ufma durante o período da Ditadura Militar.

"Eu acho que a história é importante para a humanidade. Quando você estuda o que ocorreu no passado, você comete menos erros na atualidade. A versão de um fato por meio de uma representação como o cinema para mim é fenomenal do ponto de vista da expressão artística de um povo", ressalta Manoel Ventura.

Serviço

>> O QUÊ
Projeto Maranhão na Tela

>> QUANDO
De amanhã até o dia 6, com exibições a partir das 10h30

>> ONDE
Abertura no Teatro Arthur Azevedo (rua do Sol, Centro).
Atividades no Cine Praia Grande, UFMA, Plataforma Univima (rua Portugal) e diversos bairros da capital

>> ENTRADA FRANCA

CONTINUAÇÃO DA CAPA

Sétima Arte em cartaz

Programação Maranhão na Tela

>>AMANHÃ

Teatro Arthur Azevedo
19h – Solenidade de Abertura

>>TERÇA-FEIRA, 2

Cine Praia Grande
10h30 – Mostra Anima Mundi / Infantil
17h – Debate *Cultura e Política em 68*, a partir da exibição do filme *15 Filhos*, de Marta Nehring
20h15 – Longa: *Meu Nome é Dindi*, de Bruno Safadi. Abertura: *Essa é Minha Cultura*, documentário sobre Antonio Vieira
22h – Longa *Alma Suburbana*, de Hugo Labanca. Abertura: *Essa é Minha Cultura* – documentário sobre Dona Malá

UFMA
12h30 – Mostra Primeiro Plano

Estacionamento Praia Grande
20h30 - Longa *Meu Nome é Dindi*, de Bruno Safadi. Abertura: *Essa é Minha Cultura* – documentário sobre Dona Roxa

Plataforma Univima
14h – Mostra Festival Brasileiro de Cinema Universitário (FBCU)
16h – Longa: *Crítico*, de Kleber Mendonça Filho – Abertura: *Essa é Minha Cultura* – documentário sobre Therezinha Jansen

Mostras Itinerantes
19h – Mostra Cine Cufa. Abertura: *Essa é Minha Cultura* – documentário sobre a banda CláNordestino
Onde: Viva Liberdade, Liberdade
19h – Mostra Cine Cufa. Abertura: *Essa é Minha Cultura* – documentário sobre a banda CláNordestino
Onde: Praça Alto de Fátima, Bairro de Fátima

Cine Clubes Baixada Maranhense
19h – Mostra Cavídeo
Onde: PJ Cineclube – em São João Batista
Fóruns da Juventude – em Matinha
Fóruns da Juventude – em Cajari sobre Antônio Viera

>>QUARTA-FEIRA, 3

Cine Praia Grande

10h30 – Mostra TV Morrinho
18h30 – Mostra Cavídeo
20h15 – Longa *TV Morrinho – Deus Sabe Tudo, Mas Não é X9*, de Fabio Gavião e Markão Oliveira. Abertura: *Essa é Minha Cultura* – documentário sobre Dona Teté
22h – Longa: *Ainda Orangotangos*, de Gustavo Spolidoro. Abertura: *Essa é Minha Cultura* – documentário sobre Urias de Oliveira

UFMA
12h30 – Mostra Festival Brasileiro de Cinema Universitário

Estacionamento Praia Grande
20h30 – Longa: *TV Morrinho – Deus Sabe Tudo, Mas Não é X9*, de Fabio Gavião e Markão Oliveira. Abertura: *Essa é Minha Cultura* – documentário sobre Mestre Abel

Plataforma Univima
14h – Mostra Primeiro Plano
16h – Longa: *Alma Suburbana*, de Hugo Labanca – Abertura: *Essa é Minha Cultura* – documentário sobre Mestre Patinho

Mostras Itinerantes
19h – Mostra Cine Cufa. Abertura: *Essa é Minha Cultura* – documentário sobre a banda CláNordestino
Onde: Viva Maiobão, Maiobão

19h – Mostra Cine Cufa. Abertura: *Essa é Minha Cultura* – documentário sobre a banda CláNordestino
Onde: Viva Anjo da Guarda, Anjo da Guarda

Cine Clubes Baixada Maranhense
19h – Mostra Maranhão na Tela
Onde: PJ Cineclube – em São João Batista
Fóruns da Juventude – em Matinha
Fóruns da Juventude – em Cajari

>>QUINTA-FEIRA, 4

Cine Praia Grande
10h30 – Mostra Anima Mundi/ Infantil
18h30 – Mostra do Filme Livre
20h15 – Longa: *Crítico*, de Kleber Mendonça Filho. Abertura: *Essa é Minha Cultura* – Célia Sampaio
22h – Mostra Cineclube LGBT

UFMA
12h30 – Mostra KZL Filmes

Estacionamento Praia Grande
20h30 – Longa: *Ainda Orangotangos*, de Gustavo Spolidoro. Abertura: *Essa é Minha Cultura* – documentário sobre Theresinha Jansen

Plataforma Univima
14h – Mostra TV Morrinho
16h – Longa: *TV Morrinho - Deus Sabe Tudo, Mas Não é X9*, de Fabio Gavião e Markão Oliveira. Abertura: *Essa é Minha Cultura* – documentário Dona Roxa

Mostras Itinerantes
19h – Mostra Cine Cufa. Abertura: *Essa é Minha Cultura* – documentário sobre a banda CláNordestino
Onde: Praça Viva Turu, Divinéia
19h – Mostra Cine Cufa. Abertura: *Essa é Minha Cultura* - documentário sobre a banda CláNordestino
Onde: União De Moradores do Bairro Vicente Fialho

Cine Clubes Baixada Maranhense
19h – Mostra Curta o Curta
Onde: PJ Cineclube – em São João Batista
Fóruns da Juventude – em Matinha
Fóruns da Juventude – em Cajari

>>SEXTA-FEIRA, 5

Cine Praia Grande

10h30 – Longa Anima Mundi - *Belowars*, de Paulo Munhoz. Abertura *Essa é Minha Cultura* – documentário sobre Dona Malá
18h30 – Mostra KZL Filmes
20h15 – Longa *Amigos de Risco*, de Daniel Bandeira. Abertura: *Essa é Minha Cultura* – documentário Dona Teté
22h – Longa: *A Encarnação do Demônio*, de José Mojica. Abertura: *Essa é Minha Cultura* – documentário sobre Mestre Patinho

>>SEXTA-FEIRA, 5

UFMA
12h30 – Mostra Maranhão na Tela

Estacionamento Praia Grande

20h30 – Longa Anima Mundi - *Belowars*, de Paulo Munhoz. Abertura: *Essa é Minha Cultura* – Mestre Abel

Plataforma Univima
14h – Mostra do Filme Livre
16h – Longa Anima Mundi - *Belowars*, de Paulo Munhoz. Abertura *Essa é Minha Cultura* – documentário sobre Célia Sampaio

Mostras Itinerantes
19h00 – Mostra Cine Cufa. Abertura: *Essa é Minha Cultura* – documentário sobre a banda CláNordestino
Onde: Viva Raposa, Raposa

19h – Mostra Cine Cufa. Abertura: *Essa é Minha Cultura* - documentário sobre a banda CláNordestino
Onde: Viva Cidade Operária, Viva Cidade Operária

Cine Clubes Baixada Maranhense

19h – Mostra Anima Mundi/ Adulto
Onde: PJ Cineclube – em São João Batista
Fóruns da Juventude – em Matinha
Fóruns da Juventude – em Cajari

>>SÁBADO, 6

Cine Praia Grande

10h30 – Mostra Anima Mundi / Infantil
16h00 – Mostra Anima Mundi/ Adulto
18h30 – Mostra Curta o Curta
20h15 – Sessão de Encerramento: *O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro*, de Glauber Rocha. Abertura: *Essa é Minha Cultura* – documentário sobre Antônio Viera

Estacionamento Praia Grande
20h30 – Mostra Anima Mundi/ Adulto

26/11 - 17h50

Festival "Maranhão na Tela" terá sessões exibidas na UFMA

A+ A- enviar imprimir

O Festival de Cinema "Maranhão na Tela", que acontece entre os dias 1º e 06 de dezembro em São Luís, tem a UFMA como um dos locais de exibições de filmes. As mostras acontecerão na Universidade do dia 02 ao dia 05 de dezembro, às 12h30, no Auditório A do CCH.

Para maiores informações, acesse o link http://www.maranhaonatela.com.br/pub-25.html.

Lugar: Ascom/UFMA
Fonte: Carol Veloso

"Cultura e Política em 68" em debate

O ano de 1968 foi memorável. E recordá-lo é preciso, mesmo após quatro décadas, devido a importância dos seus acontecimentos. Com esse intuito, na próxima terça-feira, dia 2 de dezembro, o "Festival Maranhão na Tela" traz à tona a relevância desse período com o debate "Cultura e Política em 68", a partir da exibição do filme "15 filhos", de Marta Nehring. O evento acontece às 17h, no Cine Praia Grande.

O mediador será o radialista e sociólogo Ricarte Almeida. Os debatedores serão João Ribeiro, Secretário de Estado da Cultura, o militante Manoel da Conceição, que foi preso e torturado durante o Governo de José Sarney, fundador do PT e líder do movimento camponês no Maranhão. O filósofo e economista Manoel Ventura também vai fazer parte da discussão. Manoel Ventura foi Presidente do Diretório Acadêmico da UFMA durante o período da ditadura militar, era acadêmico do curso de Filosofia. Em 1968 participou de toda a efervescência cultural e política, participando de passeatas e protestos. Foi preso pela ditadura militar e presenciou maus tratos em presos comuns.

O debate será um espaço não só de recordar os fatos, mas de analisá-los e contextualizá-los na atualidade. Essa será uma das atividades do Festival "Maranhão na Tela", que acontece de 1 a 6 de dezembro em São Luís.

DIVULGAÇÃO

Movimento estudantil foi muito forte durante a ditadura

Maranhão na Tela

O Teatro Arthur Azevedo, será palco da solenidade de abertura do projeto Maranhão na Tela 2008, que vai acontecer no próximo dia 1º de dezembro, às 19h. Nessa noite serão entregues certificados dos cursos de Roteiros e Documentários; Direção e Produção; e da Oficina de Vídeo.

Nos dias 3, 4 e 5, vai acontecer a segunda edição do Fórum Maranhense de Produção Audivisual FMPA. O fórum também é parte do projeto Maranhão na Tela, que tem como foco principal, investir no fomento à produção audivisual maranhense, investindo assim na realização de ações de democratização do acesso a capacitação, difusão e produção de cinema e vídeo.

O ponto central de discussões esse ano será em torno da tripé: Capacitação, produção e difusão. Na qual são estruturadas as políticas de fomento. Nessa perspectiva, "gostaríamos muito de poder contar com sua participação nesse evento", disse Ma Simão, Idealizadora do Projeto.

Os debates irão acontecer na Associação Comercial do Maranhão, à partir das 14h 30min. Para a participação no evento, é necessário a inscrição gratuita, que pode ser feita pelo site: WWW.maranhaonatela.com.br

Maranhão na Tela promove debate "Cultura e Política em 68"

Debate faz parte da programação do Festival

O ano de 1968 foi memorável. E recordá-lo é preciso, mesmo após quatro décadas, devido a importância dos seus acontecimentos. Com esse intuito, na próxima terça-feira, dia 2 de dezembro, o Festival Maranhão na Tela traz à tona a relevância desse período com o debate "Cultura e Política em 68", a partir da exibição do filme 15 filhos, de Marta Nehring. O evento acontece às 17h, no Cine Praia Grande.

O mediador será o radialista e sociólogo Ricarte Almeida. Os debatedores serão João Ribeiro, Secretário de Estado da Cultura, o militante Manoel da Conceição, que foi preso e torturado durante o Governo de José Sarney, fundador do PT e líder do movimento camponês no Maranhão. O filósofo e economista Manoel Ventura também vai fazer parte da discussão. Manoel Ventura foi Presidente do Diretório Acadêmico da UFMA durante o período da ditadura militar, era acadêmico do curso de Filosofia.

O debate será um espaço não só de recordar os fatos, mas de analisá-los e contextualizá-los na atualidade. Essa será uma das atividades do Festival Maranhão na Tela, que acontece de 1 a 6 de dezembro em São Luís.

28.11.08 - JORNAL PEQUENO - JP TURISMO - Primeira Classe - Pg.05

Maranhão na Tela

Vem aí o 2º Fórum Maranhense de Produção Audiovisual de 3 a 5 de dezembro, na Associação Comercial do Maranhão. Na programação, palestras, com temas como "Cinema de Periferia – O Papel do terceiro setor no desenvolvimento de ações de capacitação", "Audivisual, Cultura e Empreendedorismo", "Produção de Baixo Custo – È possível fazer cinema sem dinheiro?", "Maranhão e a Produção Independente", Circuito Alternativo de Difusão" e outros. Locais: Teatro Arthur Azevedo, Centro de Criatividade Odylo Costa, Filho, Estacionamento da Praia Grande, Plataforma Univima e Mostras Itinerantes.

*** **O Maranhão na Tela será aberto no dia 1º de dezembro, às 19h, no Teatro Arthur Azevedo. E nos dias 3, 4, e 5 de dezembro acontece a segunda edição do Fórum Maranhense de Produção Audiovisual – FMPA...** *** *O fórum faz parte do projeto Maranhão na Tela, que tem como principal objetivo investir no fomento à produção audiovisual maranhense e para isso investe na realização de ações de democratização do acesso a capacitação, difusão e produção de cinema e vídeo...* *** **Em 2008 o fórum irá concentrar as discussões em torno deste tripé – capacitação, produção e difusão – sobre o qual são estruturadas as políticas de fomento...** *** *Todos os debates irão acontecer na Associação Comercial do Maranhão, a partir das 14h30min, sob a coordenação da idealizadora do projeto, Mavi Simão...*

27.11.08 - TRIBUNA DO NORDESTE - Nos Bastidores da Notícia - Pg.07

Debate

Na próxima terça-feira, (02/12), às 17h, no Cine Praia Grande, o projeto "Festival Maranhão na tela" irá colocar em debate "Cultura e Política em 68" a partir da exibição do filme "15 filhos", de Marta Nehring.

\'\'Maranhão na tela\'\' exibe produções maranhenses

SÃO LUÍS - De 1° a 06 de dezembro acontecerá em São Luís o Festival de Cinema "Maranhão na Tela".

A mostra apresentará parte da produção maranhense que foi exibida no 31° Festival Guarnicê de Cinema.

No dia 03/12, às 19h00 haverão exibições no Cine Clubes Baixada Maranhense. Do dia 02 ao dia 05 de dezembro, às 12h30, no Auditório A do CCH, na Ufma.

fonte-UFMA

SÃO LUÍS / CINEMA 27/11/2008 - 03h02

''Maranhão na tela'' exibe produções maranhenses

SÃO LUÍS - De 1° a 06 de dezembro acontecerá em São Luís o Festival de Cinema "Maranhão na Tela".

A mostra apresentará parte da produção maranhense que foi exibida no 31° Festival Guarnicê de Cinema.

No dia 03/12, às 19h00 haverão exibições no Cine Clubes Baixada Maranhense. Do dia 02 ao dia 05 de dezembro, às 12h30, no Auditório A do CCH, na Ufma.

Debate (I)
O Manoel da Conceição, fundador do PT e líder do movimento camponês no Maranhão, é um dos convidados ao debate "Cultura e Política em 68", a partir da exibição do filme 15 filhos, de Marta Nehring, na próxima terça-feira, 2, durante o Festival 'Maranhão na Tela'. A iniciativa no Cine Praia Grande, e terá a mediação do radialista e sociólogo Ricarte Almeida Santos.

Debate (II)
O filósofo e economista Manoel Ventura também vai fazer parte da discussão. Manoel Ventura foi Presidente do Diretório Acadêmico da UFMA durante o período da ditadura militar, era acadêmico do curso de Filosofia. Em 1968 participou de toda a efervescência cultural e política, participando de passeatas e protestos. Ressaltamos que o Festival *Maranhão na Tela*, acontece até o dia 6 de dezembro em São Luís.

***"Maranhão na Tela" acontece em São Luís -Projeto tem por objetivo democratizar o acesso às exibições e o fomento á produção do audiovisual no Maranhão.**

***Este ano o Maranhão na Tela segue firme, em sua segunda edição. Mais que um festival, configura-se um projeto de fomento cujo objetivo maior é democratizar o acesso à capacitação, produção e difusão de conteúdos audiovisuais no Estado.**

***

***E o audiovisual é uma ferramenta de suma importância para o exercício da cidadania, possibilitando uma forma de expressão artística e a valorização da identidade cultural de um grupo. Dentro desta perspectiva, o projeto vai ao encontro da política de inclusão do Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Cultura (Secma), um dos órgãos patrocinadores do evento.**

FESTIVAL MARANHÃO NA TELA

O ano de 1968 foi memorável. Seus acontecimentos marcaram a história recente do nosso pais. Devido à importância desses acontecimentos, após quatro décadas, recordá-los é preciso. Com esse objetivo, o Festival Maranhão na Tela, programou para esta terça-feira o debate "Cultura e Política em 68", a partir da exibição do filme "15 filhos", de Marta Nehring. O evento está programado para o Cine Praia Grande. O mediador será o radialista e sociólogo Ricarte Almeida. Os debatedores serão Joãozinho Ribeiro, Secretário da Cultura; o militante Manoel da Conceição, que foi preso e torturado durante o governo militar e o filósofo e economista Manoel Ventura.

02.12.08 - JORNAL PEQUENO - Atos, Fatos & Baratos - Pg.02

Cultura & audiovisual

Com o objetivo de incentivar a difusão da cultura audiovisual no Estado, acontece o Projeto Maranhão na Tela 2008, que conta com o apoio da Cemar. Nessa parceria, a Cemar disponibiliza suas unidades móveis para a exibição de filmes e documentários nas comunidades onde se realizará o projeto. O evento, de caráter itinerante, tem uma vasta programação com mostras cinematográficas, apresentação de documentários, além de debates e fóruns nas comunidades. Maiores informações sobre a programação completa pelo site *www.maranhaonatela.com.br*.

02.12.08 - JORNAL PEQUENO - Miudinhas - Pg.03

❖❖ **O Festival Maranhão na Tela, que acontece pela segunda vez em São Luís, entre os dias 1 e 6 de dezembro, vai exibir os melhores filmes de alguns dos principais festivais do Brasil, em vários espaços da capital maranhense. Ao todo serão mais de 100 curtas metragens das mais variadas linguagens.**

■ Na telona

O Projeto Maranhão na Tela 2008 é um evento que têm o objetivo de promover a difusão e democratização da prática audiovisual no Estado do Maranhão, e a CEMAR é parceira dessa grande iniciativa. A Companhia está emprestando suas unidades móveis para a exibição de mostras, filmes e documentários nas comunidades como Liberdade, Bairro de Fátima, Anjo da Guarda, Turú, Vicente Fialho, Cidade Operária e município de Raposa. Maiores informações sobre a programação completa pelo site. www.maranhaonatela.com.br

02.12.08 - O ESTADO DO MARANHÃO - Alternativo - Em Cena - Pg.05

A CEMAR *apóia o "Projeto Maranhão na Tela", que tem o objetivo de incentivar a produção audiovisual no Estado, além de proporcionar um espaço mais acessível e democrático da prática cinematográfica. Na sua segunda edição, a CEMAR está emprestando suas unidades móveis para a exibição de filmes e documentários em comunidades locais.O evento se estende até o próximo dia 6 de dezembro.*

Grandes produções, inéditas no estado, serão exibidas na segunda edição do Maranhão na Tela. Entre elas, "Belowars" e "Ainda Orangotangos".

MA na rota *cinematográfica*

CAROLINA MELLO
DA EQUIPE DE O IMPARCIAL

Oito longas-metragens brasileiros inéditos no estado serão exibidos na segunda edição do Maranhão na Tela, cuja abertura oficial ocorreu na noite de ontem, no Teatro Arthur Azevedo. São quatro obras de ficção, entre elas o festejado longa sulista "Ainda Orangotangos", primeiro a ser filmado em plano-sequência no Brasil. O pernambucano "Amigos de Risco" é outra estrela da mostra, pela captação igualmente ousada – foi filmado em minidv e transposto para película – e aclamado pela crítica. O conceitual "Meu nome é Dindi", comparado a Bel Air de Julio Bressane e Rogério Sganzerla pela crítica, e "A encarnação do demônio", nova criação de José Mojica Marins também são destaques. A animação digital "Belowars", única brasileira a integrar a mostra competitiva de longas do Anima Mundi de 2008, e os documentários "Alma Suburbana", "Crítico" e "TV Morrinho – Deus sabe tudo, mas não é X9" completam o panorama da recente e fortalecida produção documental do país. O nona projeção fica para o clássico "O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro", primeiro filme colorido de Glauber Rocha. Além da mostra Longas Brasileiros, serão exibidas 13 mostras formadas por curtas-metragem que integraram importantes festivais do Brasil em 2008. Em programação itinerante (detalhada no fim da reportagem), as exibições acontecem de 2 a 6 de dezembro.

São mostras convidadas o Anima Mundi, reconhecido internacionalmente e exibido na integra apenas no eixo Rio-São Paulo, o Primeiro Plano – Festival de Cinema de Juiz de Fora (MG), do qual só participam obras de cineastas estreantes, o Cine Clube LGBT (RJ), formado por produções que abordam o universo GLBT (Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transexuais), o CineCufa (RJ), formado por produções relativas a diferentes periferias do mundo, entre outros. Para que a produção local não fosse deixada de fora, foram criadas a mostra Maranhão na Tela, composta pelos curtas que obtiveram destaque no Festival Guarnicê de Cinema de 2008, e a mostra Essa é Minha Cultura, formada por 10 curtas-documentário criados durante a oficina de vídeo desta edição do Maranhão na Tela. Os curtas foram realizados por 30 jovens da periferia de São Luís e de municípios da Baixada Maranhense, em uma parceira do Maranhão na Tela com a Cufa – MA. Tendo por tema a vida de mestres da cultura popular maranhense, cada um dos vídeos será exibido antes de uma sessão da mostra de Longas Brasileiros. Serão ao todo mais de 100 curtas-metragem a ser exibidos no Cine Praia Grande, na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em espaços ao ar livre do Centro Histórico, na Plataforma da Universidade Virtual do Maranhão (Univima), em cineclubes parceiros e em mostras itinerantes por bairros de São Luís e municípios do interior do estado.

Não-competitivo, o Maranhão na Tela também se difere dos demais festivais de cinema por seu "plano de trabalho". Além de trazer o melhor das mostras competitivas brasileiras arroladas durante o ano, o evento tem por meta influir de forma mais direta na produção audiovisual maranhense. Isto porque foi pensado para contemplar em igual proporção, público e produtores profissionais e amadores. Esta é apenas a segunda etapa do festival, que entre 6 a 17 de outubro promoveu oficinas gratuitas de vídeo, roteiro, direção e produção, e que entre os dias 3 a 5 de dezembro realiza um fórum, cujo objetivo é ampliar o debate entre a produção independente e os órgãos de fomento ao audiovisual. O Fórum de Produção Audiovisual será promovido na Associação Comercial do Maranhão, que fica na praça Benedito Leite, nº 264, Centro. Os interessados em participar devem se inscrever via web, no site: www.maranhaonatela.com.br, onde mais informações sobre o festival podem ser obtidas.

PROGRAMAÇÃO

■ *DIA 02/12*

Cine Praia Grande: 10h30 – Mostra Anima Mundi Infantil / 17h – Debate "Cultura e Política em 68", a partir da exibição do filme "15 Filhos", de Marta Nehring / 20h15 – "Meu Nome é Dindi", de Bruno Safadi. Abertura: curta Antonio Vieira / 22h – "Alma Suburbana", de Hugo Labanca. Abertura: curta Dona Malá.

UFMA: *12h30 – Mostra Primeiro Plano.*

Praça Estacionamento: *20h30 - "Meu Nome é Dindi", de Bruno Safadi. Abertura: curta Dona Rosa.*

Univima: *14h – Mostra Festival Brasileiro de Cinema Universitário / 16h - "Crítico", de Kleber Mendonça Filho. Abertura: curta Terezinha Jansen.*

Mostras Itinerantes: *19h – Mostra Cine Cufa. Abertura: curta Clã Nordestino (Viva Liberdade, na Liberdade) / 19h – Mostra Cine Cufa. Abertura: curta sobre Clã Nordestino (praça Alto de Fátima, no Bairro de Fátima).*

Cine Clubes Baixada Maranhense: *19h – Mostra Cavideo (PJ Cineclube, no município de São João Batista, nos Fóruns da Juventude, em Matinha, e nos Fóruns da Juventude de Cajari).*

■ *DIA 03/12*

Cine Praia Grande: 10h30 – Mostra TV Morrinho / 18h30 – Mostra Cavideo / 20h15 – "TV Morrinho – Deus Sabe Tudo, Mas Não é X9", de Fabio Gavião e Markão Oliveira. Abertura: curta Dona Tetê / 22h – "Ainda Orangotangos", de Gustavo Spolidoro. Abertura: curta Urias de Oliveira.

Ufma: *12h30 – Mostra Festival Brasileiro de Cinema Universitário.*

Praça Estacionamento: *20h30 – "TV Morrinho – Deus Sabe Tudo, Mas Não é X9", de Fabio Gavião e Markão Oliveira. Abertura: curta Mestre Abel.*

Univima: *14h – Mostra Primeiro Plano / 16h - "Alma Suburbana", de Hugo Labanca. Abertura: curta Mestre Patinho.*

Mostras Itinerantes: *19h – Mostra Cine Cufa. Abertura: curta sobre Clã Nordestino. No Viva Maiobão, no Maiobão / 19h – Mostra Cine Cufa. Abertura: curta sobre Clã Nordestino. No Viva Anjo da Gaurda, no Anjo da Guarda.*

Cine Clubes Baixada Maranhense: *19h – Mostra Maranhão na Tela. (PJ Cineclube, no município de São João Batista, nos Fóruns da Juventude, em Matinha, e nos Fóruns da Juventude de Cajari).*

■ *DIA 04/12*

Cine Praia Grande: 10h30 – Mostra Anima Mundi Infantil / 18h30 – Mostra do Filme Livre / 20h15 – "Crítico", de Kleber Mendonça Filho. Abertura: curta Célia Sampaio / 22h – Mostra Cineclube LGBT.

Ufma: *12h30 – Mostra KZL Filmes.*

Estacionamento Praia Grande: *20h30 – Longa: "Ainda Orangotangos", de Gustavo Spolidoro. Abertura: curta Teresinha Jansen.*

Univima: *14h – Mostra TV Morrinho / 16h – "TV Morrinho - Deus Sabe Tudo, Mas Não é X9", de Fabio Gavião e Markão Oliveira. Abertura: curta Dona Rosa.*

Mostras Itinerantes: *19h – Mostra Cine Cufa. Abertura: curta Clã Nordestino (praça Viva Turu, na Divinéia) / 19h – Mostra Cine Cufa. Abertura: curta Clã Nordestino (União De Moradores Do Bairro Vicente Fialho, no Vicente Fialho).*

Cine Clubes Baixada Maranhense: *19h – Mostra Curta o Curta (PJ Cineclube, no município de São João Batista, nos Fóruns da Juventude, em Matinha, e nos Fóruns da Juventude de Cajari).*

Festival \"Maranhão na Tela\" em São Luís

SÃO LUÍS - O Festival Maranhão na Tela, que acontece pela segunda vez em São Luís, entre os dias 1 e 6 de dezembro, vai exibir os melhores filmes de alguns dos principais festivais do Brasil, em vários espaços da capital maranhense. Ao todo serão mais de 100 curtas metragens das mais variadas linguagens. Mais que um festival, o evento configura-se um projeto de fomento cujo objetivo maior é democratizar o acesso à capacitação, produção e difusão de conteúdos audiovisuais no Estado.

O audiovisual é uma ferramenta de suma importância para o exercício da cidadania, possibilitando uma forma de expressão artística e a valorização da identidade cultural de um grupo.

Além das mostras, o projeto tem em sua programação o debate \"Cultura e Política em 68\", a partir da exibição do filme 15 filhos, de Marta Nehring. O evento acontece às 17h, no Cine Praia Grande.

Paralelo ao festival, entre os dias 03 e 05, a Associação Comercial vai sediar o 2º Fórum de Produção Audiovisual, a partir das 14h. Uma das propostas do Fórum é a busca de resultados concretos para implantação de políticas públicas voltadas para esse setor no estado do Maranhão.

Resultados

O resultado desta proposta de democratização poderá ser visto a partir desta segunda-feira (1°), às 19h, no Teatro Arthur Azevedo, quando pelo menos 130 jovens receberão seus certificados dos cursos de roteiro e documentário, de direção e produção e das oficinas de vídeo, ocorridos em outubro passado.

O Maranhão na Tela é um evento democrático, onde todos podem participar. E o melhor, de forma totalmente gratuita. Além do Centro de Criatividade Odylo Costa, filho as exibições acontecem ainda no Estacionamento da Praia Grande, com a parceria do Projeto Cine Estrada, na UFMA, na Plataforma da Univima e em oito bairros da capital, através do Cine-Cemar.

Para saber mais sobre o projeto e também conferir a programação completa da mostra, acesse ou www.maranhaonatela.blogspot.com

NOTÍCIAS / FESTIVAL 02/12/2008 - 10h17

Festival "Maranhão na Tela" em São Luís

enviar imprimir

SÃO LUÍS - O Festival Maranhão na Tela, que acontece pela segunda vez em São Luís, entre os dias 1 e 6 de dezembro, vai exibir os melhores filmes de alguns dos principais festivais do Brasil, em vários espaços da capital maranhense. Ao todo serão mais de 100 curtas metragens das mais variadas linguagens. Mais que um festival, o evento configura-se um projeto de fomento cujo objetivo maior é democratizar o acesso à capacitação, produção e difusão de conteúdos audiovisuais no Estado.

O audiovisual é uma ferramenta de suma importância para o exercício da cidadania, possibilitando uma forma de expressão artística e a valorização da identidade cultural de um grupo.

Além das mostras, o projeto tem em sua programação o debate "Cultura e Política em 68", a partir da exibição do filme 15 filhos, de Marta Nehring. O evento acontece às 17h, no Cine Praia Grande.

Paralelo ao festival, entre os dias 03 e 05, a Associação Comercial vai sediar o 2º Fórum de Produção Audiovisual, a partir das 14h. Uma das propostas do Fórum é a busca de resultados concretos para implantação de políticas públicas voltadas para esse setor no estado do Maranhão.

Resultados

O resultado desta proposta de democratização poderá ser visto a partir desta segunda-feira (1º), às 19h, no Teatro Arthur Azevedo, quando pelo menos 130 jovens receberão seus certificados dos cursos de roteiro e documentário, de direção e produção e das oficinas de vídeo, ocorridos em outubro passado.

O Maranhão na Tela é um evento democrático, onde todos podem participar. E o melhor, de forma totalmente gratuita. Além do Centro de Criatividade Odylo Costa, filho as exibições acontecem ainda no Estacionamento da Praia Grande, com a parceria do Projeto Cine Estrada, na UFMA, na Plataforma da Univima e em oito bairros da capital, através do Cine-Cemar.

Para saber mais sobre o projeto e também conferir a programação completa da mostra, acesse ou www.maranhaonatela.blogspot.com

Festival "Maranhão na Tela" acontece em São Luís até o dia 6

O Festival Maranhão na Tela, que acontece pela segunda vez em São Luís, entre os dias 1 e 6 de dezembro, vai exibir os melhores filmes de alguns dos principais festivais do Brasil, em vários espaços da capital maranhense. Ao todo serão mais de 100 curtas metragens das mais variadas linguagens. Mais que um festival, o evento configura-se um projeto de fomento cujo objetivo maior é democratizar o acesso à capacitação, produção e difusão de conteúdos audiovisuais no Estado.

O audiovisual é uma ferramenta de suma importância para o exercício da cidadania, possibilitando uma forma de expressão artística e a valorização da identidade cultural de um grupo. Dentro desta perspectiva, o projeto vai ao encontro da política de inclusão do Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Cultura (Secma), um dos órgãos patrocinadores do evento.

"Um dos eixos fundamentais da política da atual gestão é a democratização do acesso aos bens e serviços culturais, possibilitando a afirmação dos direitos culturais. Nesse aspecto, o Maranhão na Tela faz diferença", comentou Joãozinho Ribeiro, secretário de Cultura.

Além das mostras, o projeto tem em sua programação o debate "Cultura e Política em 68", a partir da exibição do filme 15 filhos, de Marta Nehring. O evento acontece às 17h, no Cine Praia Grande.

Paralelo ao festival, entre os dias 03 e 05, a Associação Comercial vai sediar o 2º Fórum de Produção Audiovisual, a partir das 14h. Uma das propostas do Fórum é a busca de resultados concretos para implantação de políticas públicas voltadas para esse setor no estado do Maranhão.

"Acredito que o audiovisual é uma das engrenagens fundamentais para você assegurar a visibilidade das produções culturais dos territórios mais remotos. E também produzir a circulação de conteúdos e o formato do Maranhão na Tela, além desses requisitos contribui profundamente para capacitação dos agentes culturais desse segmento. Articula também um expressivo número de instituições públicas e privadas e produtores culturais, democratizando o acesso e estimulando a criatividade", continuou o secretário.

Resultados – O resultado desta proposta de democratização poderá ser visto a partir desta segunda-feira (1°), às 19h, no Teatro Arthur Azevedo, quando pelo menos 130 jovens receberão seus certificados dos cursos de roteiro e documentário, de direção e produção e das oficinas de vídeo, ocorridos em outubro passado.

O Maranhão na Tela é um evento democrático, onde todos podem participar. E o melhor, de forma totalmente gratuita. Além do Centro de Criatividade Odylo Costa, filho as exibições acontecem ainda no Estacionamento da Praia Grande, com a parceria do Projeto Cine Estrada, na UFMA, na Plataforma da Univima e em oito bairros da capital, através do Cine-Cemar.

Festival "Maranhão na Tela" acontece em São Luís até o dia 6

02-Dez-2008

O Festival Maranhão na Tela, que acontece pela segunda vez em São Luís, entre os dias 1 e 6 de dezembro, vai exibir os melhores filmes de alguns dos principais festivais do Brasil, em vários espaços da capital maranhense. Ao todo serão mais de 100 curtas metragens das mais variadas linguagens. Mais que um festival, o evento configura-se um projeto de fomento cujo objetivo maior é democratizar o acesso à capacitação, produção e difusão de conteúdos audiovisuais no Estado.

O audiovisual é uma ferramenta de suma importância para o exercício da cidadania, possibilitando uma forma de expressão artística e a valorização da identidade cultural de um grupo. Dentro desta perspectiva, o projeto vai ao encontro da política de inclusão do Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Cultura (Secma), um dos órgãos patrocinadores do evento.

"Um dos eixos fundamentais da política da atual gestão é a democratização do acesso aos bens e serviços culturais, possibilitando a afirmação dos direitos culturais. Nesse aspecto, o Maranhão na Tela faz diferença", comentou Joãozinho Ribeiro, secretário de Cultura.

Além das mostras, o projeto tem em sua programação o debate "Cultura e Política em 68", a partir da exibição do filme 15 filhos, de Marta Nehring. O evento acontece às 17h, no Cine Praia Grande.

Paralelo ao festival, entre os dias 03 e 05, a Associação Comercial vai sediar o 2º Fórum de Produção Audiovisual, a partir das 14h. Uma das propostas do Fórum é a busca de resultados concretos para implantação de políticas públicas voltadas para esse setor no estado do Maranhão.

"Acredito que o audiovisual é uma das engrenagens fundamentais para você assegurar a visibilidade das produções culturais dos territórios mais remotos. E também produzir a circulação de conteúdos e o formato do Maranhão na Tela, além desses requisitos contribui profundamente para capacitação dos agentes culturais desse segmento. Articula também um expressivo número de instituições públicas e privadas e produtores culturais, democratizando o acesso e estimulando a criatividade", continuou o secretário.

Resultados – O resultado desta proposta de democratização poderá ser visto a partir desta segunda-feira (1º), às 19h, no Teatro Arthur Azevedo, quando pelo menos 130 jovens receberão seus certificados dos cursos de roteiro e documentário, de direção e produção e das oficinas de vídeo, ocorridos em outubro passado.

O Maranhão na Tela é um evento democrático, onde todos podem participar. E o melhor, de forma totalmente gratuita. Além do Centro de Criatividade Odylo Costa, filho as exibições acontecem ainda no Estacionamento da Praia Grande, com a parceria do Projeto Cine Estrada, na UFMA, na Plataforma da Univima e em oito bairros da capital, através do Cine-Cemar.

Para saber mais sobre o projeto e também conferir a programação completa da mostra, acesse www.maranhaonatela.blogspot.com

Programação

1 de dezembro de 2008

Teatro Arthur Azevedo

19h00 – Solenidade de Abertura

2 de dezembro de 2008

Cine Praia Grande

10h30 – Mostra Anima Mundi / Infantil – 56'12"

17h00 – Debate "Cultura e Política em 68", a partir da exibição do filme "15 Filhos", de Marta Nehring – 120'

20h15 – Longa: "Meu Nome é Dindi", de Bruno Safadi. Abertura: "Essa é Minha Cultura" – Antonio Vieira - 87'

22h00 – Longa "Alma Suburbana", de Hugo Labanca. Abertura: "Essa é Minha Cultura" - Dona Malá – 77'

UFMA

12h30 – Mostra Primeiro Plano – 70'

Praça Estacionamento

20h30 - Longa "Meu Nome é Dindi", de Bruno Safadi. Abertura: "Essa é Minha Cultura" – Dona Roxa. – 87'

Plataforma Univima

14h00 – Mostra Festival Brasileiro de Cinema Universitário (FBCU) – 112'

16h00 – Longa: "Crítico", de Kleber Mendonça Filho – Abertura: "Essa é Minha Cultura" – Terezinha Jansen – 78

Mostras Itinerantes

19h00 – Mostra Cine Cufa. Abertura: "Essa é Minha Cultura" - Clã Nordestino – 104'

Bairro: Liberdade

Local: Viva Liberdade

19h00 – Mostra Cine Cufa. Abertura: "Essa é Minha Cultura" - Clã Nordestino – 104'

Bairro: Bairro de Fátima

Local: Praça Alto de Fátima

Cine Clubes Baixada Maranhense

19h00 – Mostra Cavídeo – 76'30"

Locais: PJ Cineclube - São João Batista

Fóruns da Juventude - Matinha

Fóruns da Juventude – Cajari

3 de dezembro de 2008

Cine Praia Grande

10h30 – Mostra TV Morrinho – 53'

18h30 – Mostra Cavídeo - 76'30"

20h15 – Longa "TV Morrinho – Deus Sabe Tudo, Mas Não é X9", de Fabio Gavião e Markão Oliveira. Abertura: "Essa é Minha Cultura" - Dona Tetê – 87'

22h00 – Longa: "Ainda Orangotangos", de Gustavo Spolidoro. Abertura: "Essa é Minha Cultura" – Urias de Oliveira – 83'

UFMA

12h30 – Mostra Festival Brasileiro de Cinema Universitário – 112'

Praça Estacionamento

20h30 – Longa: "TV Morrinho – Deus Sabe Tudo, Mas Não é X9", de Fabio Gavião e Markão Oliveira. Abertura: "Essa é Minha Cultura" - Mestre Abel – 87'

Plataforma Univima

14h00 – Mostra Primeiro Plano – 70'

16h00 – Longa: "Alma Suburbana", de Hugo Labanca – Abertura: "Essa é Minha Cultura" – Mestre Patinho – 77'

Mostras Itinerantes

19h00 – Mostra Cine Cufa. Abertura: "Essa é Minha Cultura" - Clã Nordestino – 104'

Bairro: Maiobão

Local: Viva Maiobão

19h00 – Mostra Cine Cufa. Abertura: "Essa é Minha Cultura" - Clã Nordestino – 104'

Bairro: Anjo da Guarda

Local: Viva Anjo da Guarda

Cine Clubes Baixada Maranhense

19h00 – Mostra Maranhão na Tela – 74'

Locais: PJ Cineclube - São João Batista

Fóruns da Juventude - Matinha

Fóruns da Juventude – Cajari

4 de dezembro de 2008

Cine Praia Grande

10h30 – Mostra Anima Mundi/ Infantil - 56'12"

18h30 – Mostra do Filme Livre – 71'

20h15 – Longa: "Crítico", de Kleber Mendonça Filho. Abertura: "Essa é Minha Cultura" – Célia Sampaio – 63'

22h00 – Mostra Cineclube LGBT – 70'

UFMA

12h30 – Mostra KZL Filmes – 75'

Estacionamento Praia Grande

20h30 – Longa: "Ainda Orangotangos", de Gustavo Spolidoro. Abertura: "Essa é Minha Cultura" – Teresinha Jansen – 83'

Plataforma Univima

14h00 – Mostra TV Morrinho - 53'

16h00 – Longa: "TV Morrinho - Deus Sabe Tudo, Mas Não é X9", de Fabio Gavião e Markão Oliveira. Abertura: "Essa é Minha Cultura" – Dona Roxa – 87'

Mostras Itinerantes

19h00 – Mostra Cine Cufa. Abertura: "Essa é Minha Cultura" - Clã Nordestino – 104'

Bairro: Divinéia

Local: Praça Viva Turu

19h00 – Mostra Cine Cufa. Abertura: "Essa é Minha Cultura" - Clã Nordestino – 104'

Bairro: Vicente Fialho

Local: União De Moradores Do Bairro Vicente Fialho

Cine Clubes Baixada Maranhense

19h00 – Mostra Curta o Curta – 78'

Locais: PJ Cineclube - São João Batista

Fóruns da Juventude - Matinha

Fóruns da Juventude – Cajari

5 de dezembro de 2008

Cine Praia Grande

10h30 – Longa Anima Mundi - "Belowars", de Paulo Munhoz. Abertura "Essa é Minha Cultura" – Dona Malá - 73'

18h30 – Mostra KZL Filmes – 75'

20h15 – Longa "Amigos de Risco", de Daniel Bandeira. Abertura: "Essa é Minha Cultura" – Dona Teté – 90'

22h00 – Longa: "A Encarnação do Demônio", de Zé do Caixão. Abertura: "Essa é Minha Cultura" – Mestre Patinho – 92'

UFMA

12h30 – Mostra Maranhão na Tela – 74'

Estacionamento Praia Grande

20h30 – Longa Anima Mundi - "Belowars", de Paulo Munhoz. Abertura: "Essa é Minha Cultura" – Mestre Abel – 73'

Plataforma Univima

14h00 – Mostra do Filme Livre – 71'

16h00 – Longa Anima Mundi - "Belowars", de Paulo Munhoz. Abertura "Essa é Minha Cultura"" – Célia Sampaio – 73'

Mostras Itinerantes

19h00 – Mostra Cine Cufa. Abertura: "Essa é Minha Cultura" - Clã Nordestino – 104'

Bairro: Raposa

Local: Viva Raposa

19h00 – Mostra Cine Cufa. Abertura: "Essa é Minha Cultura" - Clã Nordestino – 104'

Bairro: Cidade Operária

Local: Viva Cidade Operária

Cine Clubes Baixada Maranhense

19h00 – Mostra Anima Mundi/ Adulto – 78'13

Locais: PJ Cineclube - São João Batista

Fóruns da Juventude - Matinha

Fóruns da Juventude – Cajari

6 de dezembro de 2008

Cine Praia Grande

10h30 – Mostra Anima Mundi / Infantil – 56'12"

16h00 – Mostra Anima Mundi/ Adulto – 78'13"

18h30 – Mostra Curta o Curta – 78'

20h15 – Sessão de Encerramento: "O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro", de Glauber Rocha. Abertura: "Essa é Minha Cultura" – Antônio Viera – 97'

Estacionamento Praia Grande

20h30 – Mostra Anima Mundi/ Adulto – 78'13"

http://www.jornalpequeno.com.br/2008/12/2/Pagina92694.htm

Na telona

O Projeto Maranhão na Tela 2008 é um evento que têm o objetivo de promover a difusão e democratização da prática audiovisual no Estado do Maranhão, e a CEMAR é parceira dessa grande iniciativa. A Companhia está emprestando suas unidades móveis para a exibição de mostras, filmes e documentários nas comunidades como Liberdade, Bairro de Fátima, Anjo da Guarda, Turú, Vicente Fialho, Cidade Operária e município de Raposa. Maiores informações sobre a programação completa pelo site. www.maranhaonatela.com.br

Festival "Maranhão 02/12/2008 - 08h53min

Festival "Maranhão na Tela" acontece em São Luís até o dia 6

O audiovisual é uma ferramenta de suma importância para o exercício da cidadania

O Festival Maranhão na Tela, que acontece pela segunda vez em São Luís, entre os dias 1 e 6 de dezembro, vai exibir os melhores filmes de alguns dos principais festivais do Brasil, em vários espaços da capital maranhense. Ao todo serão mais de 100 curtas metragens das mais variadas linguagens. Mais que um festival, o evento configura-se um projeto de fomento cujo objetivo maior é democratizar o acesso à capacitação, produção e difusão de conteúdos audiovisuais no Estado.

O audiovisual é uma ferramenta de suma importância para o exercício da cidadania, possibilitando uma forma de expressão artística e a valorização da identidade cultural de um grupo. Dentro desta perspectiva, o projeto vai ao encontro da política de inclusão do Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Cultura (Secma), um dos órgãos patrocinadores do evento.

"Um dos eixos fundamentais da política da atual gestão é a democratização do acesso aos bens e serviços culturais, possibilitando a afirmação dos direitos culturais. Nesse aspecto, o Maranhão na Tela faz diferença", comentou Joãozinho Ribeiro, secretário de Cultura.

Além das mostras, o projeto tem em sua programação o debate "Cultura e Política em 68", a partir da exibição do filme 15 filhos, de Marta Nehring. O evento acontece às 17h, no Cine Praia Grande.

Paralelo ao festival, entre os dias 03 e 05, a Associação Comercial vai sediar o 2º Fórum de Produção Audiovisual, a partir das 14h. Uma das propostas do Fórum é a busca de resultados concretos para implantação de políticas públicas voltadas para esse setor no estado do Maranhão.

"Acredito que o audiovisual é uma das engrenagens fundamentais para você assegurar a visibilidade das produções culturais dos territórios mais remotos. E também produzir a circulação de conteúdos e o formato do Maranhão na Tela, além desses requisitos contribui profundamente para capacitação dos agentes culturais desse segmento. Articula também um expressivo número de instituições públicas e privadas e produtores culturais, democratizando o acesso e estimulando a criatividade", continuou o secretário.

Resultados – O resultado desta proposta de democratização poderá ser visto a partir desta segunda-feira (1°), às 19h, no Teatro Arthur Azevedo, quando pelo menos 130 jovens receberão seus certificados dos cursos de **roteiro** e documentário, de direção e produção e das oficinas de **video**, ocorridos em outubro passado.

O Maranhão na Tela é um evento democrático, onde todos podem **participar**. E o melhor, de forma totalmente gratuita. Além do Centro de Criatividade Odylo Costa, filho as exibições acontecem ainda no Estacionamento da Praia Grande, com a parceria do Projeto Cine Estrada, na UFMA, na Plataforma da Univima e em oito bairros da capital, através do Cine-Cemar.

Para saber mais sobre o projeto e também conferir a programação completa da mostra, acesse ou www.maranhaonatela.blogspot.com

Programação

1 de dezembro de 2008
Teatro Arthur Azevedo

19h00 – Solenidade de Abertura

2 de dezembro de 2008
Cine Praia Grande

10h30 – Mostra Anima Mundi / Infantil – 56'12"
17h00 – Debate "Cultura e Política em 68", a partir da exibição do filme "15 Filhos", de Marta Nehring – 120'
20h15 – Longa: "Meu Nome é Dindi", de Bruno Safadi. Abertura: "Essa é Minha Cultura" – Antonio Vieira - 87'
22h00 – Longa "Alma Suburbana", de Hugo Labanca. Abertura: "Essa é Minha Cultura" - Dona Malá – 77'

UFMA

12h30 – Mostra Primeiro Plano – 70'

Praça Estacionamento

20h30 - Longa "Meu Nome é Dindi", de Bruno Safadi. Abertura: "Essa é Minha Cultura" – Dona Roxa. – 87'

Plataforma Univima

14h00 – Mostra Festival Brasileiro de Cinema Universitário (FBCU) – 112'
16h00 – Longa: "Crítico", de Kleber Mendonça Filho – Abertura "Essa é Minha Cultura" – Terezinha Jansen – 78

Mostras Itinerantes

19h00 – Mostra Cine Cufa. Abertura: "Essa é Minha Cultura" - Clã Nordestino – 104'
Bairro: Liberdade
Local: Viva Liberdade

19h00 – Mostra Cine Cufa. Abertura: "Essa é Minha Cultura" - Clã Nordestino – 104'
Bairro: Bairro de Fátima
Local: Praça Alto de Fátima

Cine Clubes Baixada Maranhense

19h00 – Mostra Cavídeo – 76'30"
Locais: PJ Cineclube - São João Batista
Fóruns da Juventude - Matinha
Fóruns da Juventude – Cajari

3 de dezembro de 2008
Cine Praia Grande

10h30 – Mostra TV Morrinho – 53'
18h30 – Mostra Cavídeo - 76'30"
20h15 – Longa "TV Morrinho – Deus Sabe Tudo, Mas Não é X9", de Fabio Gavião e Markão Oliveira. Abertura: "Essa é Minha Cultura" - Dona Tetê – 87'
22h00 – Longa: "Ainda Orangotangos", de Gustavo Spolidoro. Abertura: "Essa é Minha Cultura" – Urias de Oliveira – 83'

UFMA

12h30 – Mostra Festival Brasileiro de Cinema Universitário – 112'

Praça Estacionamento

20h30 – Longa: "TV Morrinho – Deus Sabe Tudo, Mas Não é X9", de Fabio Gavião e Markão Oliveira. Abertura: "Essa é Minha Cultura" - Mestre Abel – 87'

Plataforma Univima

14h00 – Mostra Primeiro Plano – 70'
16h00 – Longa: "Alma Suburbana", de Hugo Labanca – Abertura. "Essa é Minha Cultura" – Mestre Patinho – 77'

Mostras Itinerantes

19h00 – Mostra Cine Cufa. Abertura: "Essa é Minha Cultura" - Clã Nordestino – 104'
Bairro: Maiobão
Local: Viva Maiobão

19h00 – Mostra Cine Cufa. Abertura: "Essa é Minha Cultura" - Clã Nordestino – 104'
Bairro: Anjo da Guarda
Local: Viva Anjo da Guarda

Cine Clubes Baixada Maranhense

19h00 – Mostra Maranhão na Tela – 74'
Locais: PJ Cineclube - São João Batista
Fóruns da Juventude - Matinha
Fóruns da Juventude – Cajari

4 de dezembro de 2008
Cine Praia Grande

10h30 – Mostra Anima Mundi/ Infantil - 56'12"
18h30 – Mostra do Filme Livre – 71'
20h15 – Longa: "Crítico", de Kleber Mendonça Filho. Abertura: "Essa é Minha Cultura" – Célia Sampaio – 63'
22h00 – Mostra Cineclube LGBT – 70'

UFMA

12h30 – Mostra KZL Filmes – 75'

Estacionamento Praia Grande

20h30 – Longa: "Ainda Orangotangos", de Gustavo Spolidoro. Abertura: "Essa é Minha Cultura" – Teresinha Jansen – 83'

Plataforma Univima

14h00 – Mostra TV Morrinho - 53'
16h00 – Longa: "TV Morrinho - Deus Sabe Tudo, Mas Não é X9", de Fabio Gavião e Markão Oliveira. Abertura: "Essa é Minha Cultura" – Dona Roxa – 87'

Mostras Itinerantes

19h00 – Mostra Cine Cufa. Abertura: "Essa é Minha Cultura" - Clã Nordestino – 104'
Bairro: Divinéia
Local: Praça Viva Turu

19h00 – Mostra Cine Cufa. Abertura: "Essa é Minha Cultura" - Clã Nordestino – 104'
Bairro: Vicente Fialho
Local: União De Moradores Do Bairro Vicente Fialho

Cine Clubes Baixada Maranhense

19h00 – Mostra Curta o Curta – 78'
Locais: PJ Cineclube - São João Batista
Fóruns da Juventude - Matinha
Fóruns da Juventude – Cajari

5 de dezembro de 2008
Cine Praia Grande

10h30 – Longa Anima Mundi - "Belowars", de Paulo Munhoz. Abertura "Essa é Minha Cultura" – Dona Malá - 73'
18h30 – Mostra KZL Filmes – 75'
20h15 – Longa "Amigos de Risco", de Daniel Bandeira. Abertura: "Essa é Minha Cultura" – Dona Teté – 90'
22h00 – Longa: "A Encarnação do Demônio", de Zé do Caixão. Abertura: "Essa é Minha Cultura" – Mestre Patinho – 92'

UFMA

12h30 – Mostra Maranhão na Tela – 74'

Estacionamento Praia Grande

20h30 – Longa Anima Mundi - "Belowars", de Paulo Munhoz. Abertura: "Essa é Minha Cultura" – Mestre Abel – 73'

Plataforma Univima

14h00 – Mostra do Filme Livre – 71'
16h00 – Longa Anima Mundi - "Belowars", de Paulo Munhoz. Abertura "Essa é Minha Cultura"" – Célia Sampaio – 73'

Mostras Itinerantes

19h00 – Mostra Cine Cufa. Abertura: "Essa é Minha Cultura" - Clã Nordestino – 104'
Bairro: Raposa
Local: Viva Raposa

19h00 – Mostra Cine Cufa. Abertura: "Essa é Minha Cultura" - Clã Nordestino – 104'
Bairro: Cidade Operária
Local: Viva Cidade Operária

Cine Clubes Baixada Maranhense

19h00 – Mostra Anima Mundi/ Adulto – 78'13
Locais: PJ Cineclube - São João Batista
Fóruns da Juventude - Matinha
Fóruns da Juventude – Cajari

6 de dezembro de 2008
Cine Praia Grande

10h30 – Mostra Anima Mundi / Infantil – 56'12"
16h00 – Mostra Anima Mundi/ Adulto – 78'13"
18h30 – Mostra Curta o Curta – 78'
20h15 – Sessão de Encerramento: "O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro", de Glauber Rocha. Abertura: "Essa é Minha Cultura" – Antônio Viera – 97'

Estacionamento Praia Grande

20h30 – Mostra Anima Mundi/ Adulto – 78'13"

Festival de Cinema animará setembro

Maratona de filmes será realizada de 6 a 16 de setembro no Centro de Criatividade Odylo Costa, filho

A quarta edição do Festival Maranhão na Tela será realizada de 6 a 16 de setembro, no Centro de Criatividade Odylo Costa, filho, na Praia Grande. Durante 11 dias serão exibidos filmes e oferecidos cursos e oficinas, em meio às comemorações do aniversário de São Luís – dia 8 de setembro –, que este ano completa 399 anos.

Serão oferecidas as mostras Maranhão na Telinha, voltada para crianças; Brasil de Ficção, com filmes de destaque de 2010 e 2011; e Musica para os Olhos, com documentários musicais;, e um especial em homenagem ao produtor e roteirista José Louzeiro, com a exibição de Pixote, Quem matou Pixote e Lúcio Flávio, passageiro da agonia.

O projeto sociocultural idealizado e coordenado pela produtora Mavi Simão, tem o objetivo de fomentar a produção audiovisual maranhense. Realizado desde 2007, a edição deste ano do Maranhão na Tela é apresentada pela Eletrobrás Furnas e patrocinada pela Vale. "O investimento em cultura é fundamental para garantir a viabilidade dos projetos e o desenvolvimento humano e territorial", avalia Mavi Simão.

Discussão - Serão ainda propostos debates sobre os temas animação e distribuição cinematográfica.Entre os palestrantes, estará o diretor de novelas da Rede Globo Luiz Antonio Pilar. Outra convidada será a atriz Roberta Rodrigues, que interpreta a Fabíola da novela Insensato Coração. Ela participará do seminário "Negro no cinema".

Serão abertas 850 vagas gratuitas para cursos, oficinas, laboratórios e workshops e também acontecerá no Odylo Costa, filho. Cursos de animação, análise do filme e produção executiva terão 400 vagas; oficinas de produção cinematográfica, 30; laboratórios de roteiro e direção (60); workshop de empreendedorismo cultural e individual (200). Outra importante atividade será a realização de seminário que abordará a questão do negro no cinema com (100) vagas. Para a animação de bolso, serão disponibilizadas 60 vagas para o público presente no festival.

Serviço

- **O quê**
  Festival Maranhão na Tela
- **Quando**
  De 6 a 16 de setembro
- **Onde**
  Centro de Criatividade Odylo Costa, filho (Praia Grande)

As inscrições acontecem no período de 29 de agosto a 2 de setembro, no prédio do Sebrae, (praça Pedro II, Centro), das 14h as 18h.

23.08.2011 - O IMPARCIAL - Impar - Pg.02

Filmes e cursos no *Maranhão na Tela*

O projeto sociocultural tem o objetivo de fomentar a produção audiovisual maranhense. A quarta edição do festival de cinema *Maranhão na Tela* acontecerá de 6 a 16 de setembro, no Centro de Criatividade Odylo Costa, filho (Praia Grande). Serão 11 dias de incentivo à cultura por meio da sétima arte, no mês de aniversário dos 399 anos de São Luís, com exibição de filmes e realização de cursos, oficinas, laboratórios e workshops. As inscrições acontecem no período de 29 de agosto a 2 de setembro, no prédio do Sebrae, (praça Pedro II, Centro), das 14h as 18h.

O festival de cinema oferecerá opções de diversão e conhecimento para crianças, jovens e adultos. O *Maranhão na Telinha* será a opção para a garotada; a mostra *Brasil de Ficão* exibirá filmes nacionais que foram destaque em 2010 e 2011 e uma mostra especial homenageará o produtor e roteirista José Louzeiro, com os filmes *Pixote, Quem matou Pixote* e *Lúcio Flávio, passageiro da agonia*. Para ninguém ficar de fora, os amantes da boa música poderão assistir a mostra *Música para os Olhos* que exibirá documentários musicais.

Cursos

A capacitação acontecerá por meio de cursos, oficinas, laboratórios e workshops, disponibilizará 850 vagas gratuitas e também acontecerá no Odylo Costa, filho. Cursos de animação, análise do filme e produção executiva, ; oficinas de produção cinematográfica; laboratórios de roteiro e direção; workshop de empreendedorismo cultural e individual. Outra importante atividade será a realização de seminário que abordará a questão do negro no cinema com (100) vagas. Para a animação de bolso, serão disponibilizadas 60 vagas para o público presente no festival.

11

dias de atividades voltadas ao cinema

MARANHAONATELA.COM.BR/REPRODUÇÃO DA INTERNET

Cena da oficina *Essa é minha cultura 1* realizada pelo *Maranhão na Tela* de 2010

23.08.2011 - JORNAL PEQUENO - Cultura e Diversão - Pg.12

Maranhão na Tela

A pedida para a semana de aniversário da capital maranhense é a quarta edição do Maranhão na Tela, com exibição de filmes e capacitações que proporcionarão lazer e conhecimento aos participantes

A quarta edição do festival Maranhão na Tela acontecerá de 6 a 16 de setembro, no Centro de Criatividade Odylo Costa, filho (Praia Grande). Serão 11 dias de incentivo à cultura por meio da sétima arte, no mês de aniversário dos 399 anos de São Luís, com exibição de filmes e realização de cursos, oficinas, laboratórios e workshops.

O projeto sociocultural idealizado e coordenado pela produtora Mavi Simão, tem o objetivo de fomentar a produção audiovisual maranhense. Realizado desde 2007, a edição deste ano do Maranhão na Tela é apresentada pela Eletrobrás Furnas e patrocinada pela Vale.

O festival de cinema oferecerá opções de lazer e conhecimento para crianças, jovens e adultos. No caso da garotada a diversão será garantida com o "Maranhão na Telinha"; já a mostra "Brasil de Ficção" exibirá filmes nacionais que foram destaque em 2010 e 2011 e uma mostra especial homenageará o produtor e roteirista José Louzeiro, com os filmes Pixote, Quem matou Pixote e Lúcio Flávio, passageiro da agonia. Para ninguém ficar de

maranhão na tela

fora, os amantes da boa música poderão assistir a mostra "Musica para os Olhos" que exibirá documentários musicais.

A programação incluirá, ainda, debates sobre os temas animação e distribuição cinematográfica, com a participação de atores, produtores e diretores nacionais. Entre os palestrantes está o diretor de novelas e minisséries da Rede Globo, Luiz Antonio Pilar. Formado em Artes Cênicas pela UNI-RIO, Pilar dirigiu a Casa das sete mulheres, Brava gente, O Sítio do Pica-Pau Amarelo e Por toda minha vida, além de show do cantor Milton Nascimento e documentários do Canal Futura, entre outros trabalhos. A atriz Roberta Rodrigues, que interpreta a Fabíola da novela Insensato Coração é outra convidada. Ela participará do seminário "Negro no cinema".

As inscrições acontecem no período de 29 de agosto a 2 de setembro, no prédio do Sebrae, (Praça Pedro II, Centro), das 14h as 18h.

26.08.2011 - CORREIO DE NOTÍCIAS - OPINIÃO - PG 02

CINEMA

Maranhão na Tela abre inscrições gratuitas para cursos

Com o objetivo de incentivar a produção audiovisual em São Luís, o festival de cinema Maranhão na Tela 2011, que é apresentado pela Eletrobras Furnas e patrocinado pela Vale, oferece ao público maranhense 1080 vagas gratuitas de capacitação na área de cinema.

As inscrições iniciam na próxima segunda-feira, 29, e vão até a sexta-feira,2, no Sebrae do Centro (Praça Dom Pedro II), das 14 as 18h. As aulas serão ministradas durante o festival, que acontecerá de 6 a 16 de setembro, no Centro de Criatividade OdyloCosta,filho.

Programação imperdível para o mês de aniversário de 399 anos de São Luís, para quem pretende unir diversão e conhecimento.

Serão oferecidas para produção executiva (200) vagas; análise do filme (100);animação (100); curso de roteiro (30); curso de direção (30); oficina de vídeo de baixo orçamento(30); oficina de animação de bolso (60);oficina de fotografia (30); oficina de empreendedorismo cultural (100); oficina de empreendedorismo individual (100). Debates sobre o negro no cinema (100); cinema de animação (100) e distribuição independente (100).Para a animação de bolso, as vagas serão disponibilizadas para o público presente no festival.

A capacitação é uma oportunidade de aprendizado para quem pretende iniciar no mundo do cinema e também para os veteranos, com conteúdos que contemplam a viabilização e gestão de projetos audiovisuais , análise de filme, técnicas de animação, formatação de roteiro e direção de vídeo.

Professores - As capacitações contarão com a presença de profissionais renomados na área audiovisual. Clélia Bessa é produtora de cinema e professora da PUC-Rio. Já produziu 10 longas-metragens, além de curtas, médias e séries de TV; Tadeu Capistrano - professor doutor da Escola de Belas Artes da UFRJ e da Escola de Cinema Darcy Ribeiro e fez a curadoria de diversos seminários e mostras de filmes;Alexandre Juruena, diretor e fundador do Anim!Arte - um dos maiores festivais de animação estudantil da América Latina, professor de animação em escolas, universidades e oficinas itinerantes. Juruena também ministra aulas de stop motion, pixilation, animação 2D e animação experimental; David França Mendes que é diretor e roteirista de cinema,TV e de criação da Mixer. Tem roteiros escritos para diversos longas-metragens, documentários e séries de TV e coordena o Laboratório Estação, projeto de cursos e oficinas;Luiz Antonio Pilar- diretor de novelas e minisséries da Rede Globo, entre os trabalhos de direção estão "A Casa das Sete Mulheres", "Brava Gente", "O Sítio do Picapau Amarelo", "Por Toda a Minha Vida"; ChristianCaselli, realizador audiovisual, fez direção, roteiro e edição de cerca de 30 clipes curtas de baixo orçamento; Gabriela Horta uma das diretoras e fundadora do Festival Anim!Arte; Vicente Simão Júnior, diretor de cena e fotografia de filmes publicitários e documentários.

Debates - O debate sobre o negro no cinema será um espaço de discussão para análise das representações e arquétipos da participação do negro no cinema brasileiro, destacando seus ídolos, pensadores, diretores, atrizes e atores negros. O evento contará com a participação de representantes locais e também da atriz Sabrina Rosa, professora e atriz do grupo Nós do Morro e diretora do "Vamos Fazer um Brinde", que está no festival. Além do diretor de novelas e minisséries, Luiz Antonio Pilar. Entre os representantes maranhenses estão os professores Carlos Benedito (Carlão) e Isidoro Cruz Neto, e membros do Centro de Cultura Negra.

27.08.2011 - JORNAL PEQUENO - CULTURA E DIVERSÃO - PG 12

Maranhão na Tela abre inscrições para cursos na área de cinema

Com o objetivo de incentivar a produção audiovisual em São Luís, o festival de cinema Maranhão na Tela 2011, que é apresentado pela Eletrobras Furnas e patrocinado pela Vale, oferece ao público maranhense 1080 vagas gratuitas de capacitação na área de cinema.

As inscrições iniciam na próxima segunda-feira, 29, e vão até a sexta-feira,2, no Sebrae do Centro (Praça Dom Pedro II), das 14 as 18h. As aulas serão ministradas durante o festival, que acontecerá de 6 a 16 de setembro, no Centro de Criatividade Odylo Costa,filho.

Programação imperdível para o mês de aniversário de 399 anos de São Luís, para quem pretende unir diversão e conhecimento.

28.08.2011 - O ESTADO DO MARANHÃO - Manchete de Capa

Produtora analisa o *Maranhão Na Tela*

Alternativo 1

28.08.2011 - O ESTADO DO MARANHÃO - Alternativo - Capa

Mavi Simão - Produtora

Pelo cinema no Maranhão

A produtora Mavi Simão prepara para o aniversário de São Luís a realização do projeto Maranhão na Tela, um dos mais completos festivais de cinema realizados no estado

Uma das principais incentivadoras da cinematografia maranhense, a produtora Mavi Simão fala sobre a contribuição do festival de cinema Maranhão na Tela para a produção audiovisual no estado. A quarta edição será realizada no mês de aniversário dos 399 anos de São Luís, de 6 a 16 de setembro, no Centro de Criatividade Odylo Costa, filho, na Praia Grande. Este ano, o evento terá 11 dias de duração e a participação de José Louzeiro e outras personalidades das artes do estado. As edições anteriores foram de apenas cinco dias.

Além da maratona de exibições de filmes, haverá capacitações com mais de mil vagas em cursos teóricos, laboratórios práticos, oficinas, workshops e debates. As inscrições começam no dia 29 de agosto e vão até o dia 2 de setembro, das 14 as 18h, no Sebrae (Pedro II, Centro).

O Estado - Como surgiu o Maranhão na Tela?

Mavi Simão - O Maranhão na Tela surgiu de uma imensa vontade de ver o Maranhão sendo valorizado e reconhecido fora do estado por meio do audiovisual. Para atingir um objetivo tão audacioso, optamos por investir em ações de capacitação, produção e difusão, baseado da realização de cursos, mostras e oficinas. Pois acreditamos muito na vocação dos maranhenses para o audiovisual. Afinal, nessa terra tudo é tão rico que todo lugar é locação, toda pessoa rende um bom personagem.

O Estado - Existem bons roteiristas e diretores no Maranhão?

Mavi Simão - O Maranhão na Tela foi criado justamente porque o potencial do estado para produção audiovisual é enorme. A vocação literária também contribui significativamente para que existam bons contadores de estórias. E é para potencializar ainda mais essa vocação que investimos tanto na realização de cursos com carga horária intensiva e professores com grande experiência cinematográfica. Os talentos maranhenses são muitos e essa troca é fundamental para que o número de bons roteiristas e diretores aumente a cada dia.

O Estado - Existe mão de obra qualificada para o cinema no estado?

Mavi Simão - A demanda de produção jornalística e publicitária é grande no estado e por isso existe grande quantidade de mão de obra qualificada na área de comunicação. Mas, com relação a linguagem cinematográfica propriamente dita, como a demanda de produção não é tão intensa, existe uma lacuna de qualificação em algumas áreas, mais específicas do setor. Por isso, acredito que a realização de cursos pode contribuir significativamente.

O Estado - O cinema nacional está em alta. São diversos filmes e de categorias diferentes para todos os públicos. O que falta para o Maranhão também ter sua produção cinematográfica alavancada?

Mavi Simão - Para o Maranhão virar polo de produção cinematográfica, como acontece hoje com outros estados nordestinos como Ceará e em Pernambuco, é preciso investir em um conjunto de ações capazes de criar um contexto favorável e viável para que a produção seja intensa, como o investimento em capacitação, infraestrutura e leis de incentivo, por exemplo.

O Estado - Quais os maiores problemas que um produtor maranhense enfrenta?

Mavi Simão - O maior problema, não só do produtor maranhense, mas da produção cultural em geral, é a captação de recursos. Tirar um projeto do papel é uma tarefa das mais complicadas até mesmo para nomes consagrados do cinema nacional.

O Estado - Como produtora do festival, quais as sugestões para regulamentar a Lei de Incentivo à Cultura do estado?

Mavi Simão - A Lei de Incentivo Cultural do estado será um marco para produção cinematográfica local. Com ela, os caminhos para viabilização de projetos audiovisuais será multiplicada, abrindo portas não só para o investimento formal das grandes empresas que atuam no estado, mas para o surgimento de novos realizadores. E, como produtora

de festival aguardo ansiosamente a regulamentação da Lei, até porque hoje o estado tem três festivais de suma importância, que fortalecidos pela Lei poderão crescer ainda mais, consolidando uma temporada de cinema capaz de contribuir ainda significativamente para o fortalecimento da economia da cultura maranhense.

O Estado - Já existe um público para o cinema maranhense?

Mavi Simão - A questão do público é bastante abrangente e de âmbito nacional. Localmente, existe público sim, por causa da questão da identificação. Já fora do estado, com relação ao público, o cinema maranhense tem o mesmo problema do cinema nacional que concorre deslealmente com o cinema americano.

O Estado - Em um estado em que a produção cinematográfica é tão pequena, como incentivar o público a comparecer a um festival que privilegia os produtores locais?

Mavi Simão - Além da divulgação na mídia, importante parceira na divulgação, investimos no trabalho com ONGs e escolas públicas. Dessa forma atraímos um público que, na maioria das vezes, nunca teve a oportunidade de ir ao cinema, com incentivo a formação de plateia.

Divulgação

Em entrevista, Mavi Simão fala sobre o projeto Maranhão na Tela, que será realizado de 6 a 16 de setembro em São Luís

O Estado - Os jovens são os principais frequentadores dos cinemas da cidade. Diante desse cenário, qual o espaço dado à juventude pelo Maranhão na Tela?

Mavi Simão - O festival percebe o jovem como um dos principais públicos a ser incluído no projeto. Por isso realizamos, desde a 1ª edição, oficinas de produção para jovens que fazem parte da comunidade. Oportunidade para eles vivenciarem a produção audiovisual de forma ampla, a exemplo dos 20 minidocumentários que foram produzidos pelos participantes das oficinas anteriores. Vale destacar que parte desses jovens volta ao projeto, como profissionais remunerados na área de monitoria e assistentes de produção.

> "Com a capacitação, o objetivo é reciclar os profissionais locais de forma intensiva com o melhor do audiovisual nacional"
>
> **Mavi Simão,** produtora

28.08.2011 - O QUARTO PODER - Cidade - Pg.04

Festival Maranhão na Tela abre inscrições gratuitas para cursos na área de cinema

Com o objetivo de incentivar a produção audiovisual em São Luís, o festival de cinema Maranhão na Tela 2011, que é apresentado pela Eletrobras Furnas e patrocinado pela Vale, oferece ao público maranhense 1080 vagas gratuitas de capacitação na área de cinema.

As inscrições iniciam na próxima segunda-feira, 29, e vão até a sexta-feira,2, no Sebrae do Centro (Praça Dom Pedro II), das 14 as 18h. As aulas serão ministradas durante o festival, que acontecerá de 6 a 16 de setembro, no Centro de Criatividade OdyloCosta,filho.

Programação imperdível para o mês de aniversário de 399 anos de São Luís, para quem pretende unir diversão e conhecimento.

Serão oferecidas para produção executiva (200) vagas; análise do filme (100);animação (100); curso de roteiro (30); curso de direção (30); oficina de vídeo de baixo orçamento(30); oficina de animação de bolso (60);oficina de fotografia (30); oficina de empreendedorismo cultural (100); oficina de empreendedorismo individual (100). Debates sobre o negro no cinema (100); cinema de animação (100) e distribuição independente (100).Para a animação de bolso, as vagas serão disponibilizadas para o público presente no festival.

A capacitação é uma oportunidade de aprendizado para quem pretende iniciar no mundo do cinema e também para os veteranos, com conteúdos que contemplam a viabilização e gestão de projetos audiovisuais , análise de filme, técnicas de animação, formatação de roteiro e direção de vídeo.

Profissionais do Maranhão e de outros estados ministrarão as aulas sobre empreendedorismo cultural e individual. Nessas oficinas serão apresentados cases de sucesso em empreendedorismo cultural, com abordagem sobre os melhores caminhos dessa área no Maranhão.

29.08.2011 - O IMPARCIAL - Manchete de Capa

CINEMA

Oficinas marcam edição do Maranhão na Tela 2011

Começam hoje as inscrições para os cursos e oficinas do festival de cinema Maranhão na Tela 2011. Ao todo, 1.080 vagas gratuitas.

IMPAR

29.08.2011 - O IMPARCIAL - IMPAR - PG 01

Arte de fazer cinema

Começam hoje as inscrições para festival de cinema Maranhão na Tela 2011, que neste ano, além de palestras e exibição de vídeos, traz oficinas com temas variados sobre a produção audiovisual

RONALD ROBSON

As inscrições para os cursos e oficinas do festival de cinema Maranhão na Tela 2011 começam hoje (29). Ao todo, 1.080 vagas gratuitas são oferecidos nas mais diversas áreas, a exemplo de animação, curso de roteiro, empreendedorismo cultural e análise crítica de filmes. As inscrições devem ser feitas numa unidade do Sebrae (a da Praça Dom Pedro II, Centro), das 14h às 18h, até a próxima sexta-feira (2). As aulas serão ministradas no Centro de Criatividade Odylo Costa, filho, de 6 a 16 de setembro.

A proposta dos cursos do Maranhão na Tela 2011 é prover ao público interessado por produção cinematográfica as referências mais diversas e essenciais para o ingresso em tal mundo. Assim, o peso recai sobre a capacitação, pois trata-se de uma oportunidade de aprendizado tanto para quem pretende se iniciar no mundo do cinema quanto para que já é veterano. Os conteúdos irão contemplar a viabilização e gestão de projetos audiovisuais , análise de filme, técnicas de animação, formatação de roteiro e direção de vídeo.

Os filmes a serem exibidos no festival estão divididos em mostras. São elas Mostra Maranhão na Telinha (programação infantil), Mostra Galera na Tela (programação infantojuvenil), Mostra Homenagem José Louzeiro (com filmes cujo roteiro coube ao escritor maranhense), Mostra Brasil de Ficção (filmes nacionais), Mostra Música Para os Olhos (documentários sobre músicos), Mostra Perfis (documentários sobre grandes figuras da cultura brasileira) e Mostra Novo Olhar (filmes recentes que tratam de questões brasileiras contemporâneas).

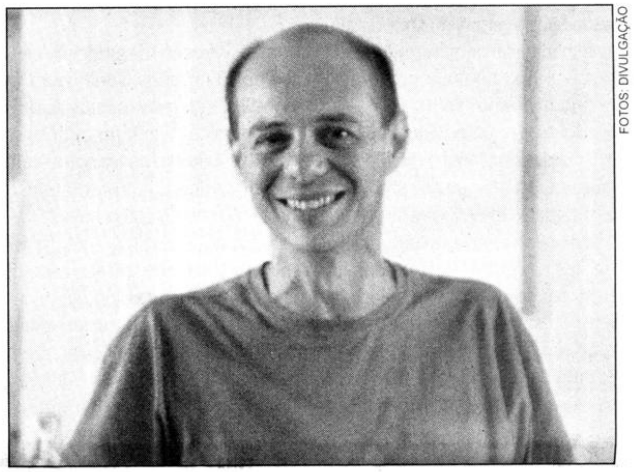
1.080

vagas gratuitas serão oferecidas no festival de cinema Maranhão na Tela 2011

Contribuições especiais

Um dos destaques do Maranhão na Tela 2011 será o debate sobre a presença do negro no cinema brasileiro, destacando seus ídolos, pensadores, diretores, atrizes e atores negros. O evento contará com a participação de representantes locais e também da atriz Sabrina Rosa, professora e atriz do grupo Nós do Morro e diretora do filme *Vamos Fazer um Brinde*, que está no festival, além do diretor de novelas e minisséries Luiz Antônio Pilar.

O professor Tadeu Capistrano, que é uma referência nacional em crítica de cinema, vai ministrar o curso "Análise do filme"



FOTOS: DIVULGAÇÃO

David França Mendes, roteirista e diretor de cinema e TV, ministra curso sobre roteiros

ALGUNS CURSOS OFERECIDOS

Produção executiva

O curso tratará das diferentes formas de se viabilizar e gerir um projeto audiovisual. Apresentará as principais leis de incentivo e editais, além a abordar as principais questões relativas à gestão do projeto. Ministrado por Clélia Bessa (produtora de Cinema e professora da PUC-Rio, que já produziu 10 longas-metragens, além de curtas), com carga horária de 16 horas e 200 vagas. Dias 10 e 11 de setembro, das 10:30h às 18:30h, no Teatro Alcione Nazareth.

Análise do filme

O curso pretende aprofundar o olhar do público, fazendo uma análise dos principais filmes que serão exibidos no festival, com o objetivo de relacionar os principais aspectos da programação com a história do cinema brasileiro e mundial. Ministrado por Tadeu Capistrano (professor da Escola de Belas Artes da UFRJ e da Escola de Cinema Darcy Ribeiro), com carga horária de 20 horas e 100 vagas. De 12 a 15 de setembro, das 15h às 19h, no Cine Praia Grande.

Animação

O curso abordará a história da animação e as suas principais técnicas. Ministrado por Alexandre Juruena (diretor e fundador do Anim!Arte, professor de animação em escolas, universidades e oficinas itinerantes), com carga horária de 12 horas e 100 vagas. De 8 a 10 de setembro, das 15h às 19h, no Cine Praia Grande.

Roteiro

A ideia é apresentar aos alunos o formato de roteiro e estrutura de projeto documental em suas mais variadas formas de formatação, seja numa obra para o cinema ou a televisão. Ministrado por David França Mendes (roteirista de cinema e TV, diretor de criação da Mixer), com carga horária de 12 horas e 30 vagas. De 13 a 15 de setembro, das 18h às 22h, na Sala Multimídia do Centro Criativo Odylo Costa, filho.

Direção

A idéia da oficina é apresentar aos alunos as diferentes possibilidades de imprimir o olhar do diretor em um projeto documental para cinema ou televisão. Ministrado por Luiz Antonio Pular (diretor de novelas e minisséries da Rede Globo, como A Casa das Sete Mulheres, Brava Gente e O Sítio do Picapau Amarelo, com carga horária de 12 horas e 30 vagas. De 7 a 9 de setembro, das 18h às 22h, na Sala Multimídia do Centro Criativo Odylo Costa, filho.

Fotografia

Noções técnicas para fotografia em vídeo. Ministrado por Vicente Simão Júnior (diretor de cena e fotografia de filmes publicitários e documentários), com carga horária de 8 horas e 30 vagas. Dias 10 e 11 de setembro, das 14h às 18h, na Sala Multimídia do Centro Criativo Odylo Costa, filho.

30.08.2011 - O ESTADO DO MARANHÃO - Alternativo - Pg.02

Festival de cinema oferece cursos

Com patrocínio da Vale, *Maranhão na Tela* disponibiliza 1.080 vagas em oficinas e workshops; inscrições estão abertas

Divulgação

Fica aberto até sexta-feira (2) o prazo de inscrição nos cursos e oficinas oferecidos pelo festival de cinema Maranhão na Tela, a ser realizado de 6 a 16 de setembro, com patrocínio da Vale, no Centro de Criatividade Odylo Costa, filho. Além de exibir filmes de destaque em todo o país, são disponibilizadas 1.080 vagas para aulas que visam capacitar produtores na área cinematográfica.

As inscrições devem ser feitas na sede do Sebrae, na Praça Dom Pedro II, no Centro, das 14h às 18h. A programação do evento compreenderá o aniversário de 399 anos de São Luís. Os cursos e oficinas pretendem iniciar admiradores do cinema no mundo da produção e propideo de baixo orçamento (30); oficina de animação de bolso (60); oficina de fotografia (30); oficina de empreendedorismo cultural (100); oficina de empreendedorismo individual (100). Debates sobre o negro no cinema (100); cinema de animação (100) e distribuição independente (100). Para a oficina de animação de bolso, as vagas serão disponibilizadas para o público presente no festival.

Vão participar do festival Maranhão na Tela profissionais com currículo respeitável nas áreas, como a produtora Clélia Bessa, professora da PUC, no Rio; Tadeu Capristrano, da Escola de Belas Artes da UFRJ; Alexandre Juruena, diretor e fundador da Anim!Arte; David

30.08.2011 - O IMPARCIAL - URBANO - PG 03

✔INSCRIÇÕES

O Festival Maranhão na Tela abre inscrições para cursos gratuitos na área de cinema. As inscrições iniciaram nesta segunda-feira (29) e se estende até 02/09no SEBRAE do Centro (Praça Dom Pedro II), das 14h às 18h. As aulas serão ministradas durante o festival, que acontecerá de 6 a 16 de setembro, no Centro de Criatividade Odylo Costa, filho. A capacitação é uma oportunidade de aprendizado para quem pretende iniciar no mundo do cinema e também para os veteranos, com conteúdos que contemplam a viabilização e gestão de projetos audiovisuais, análise de filme, técnicas de animação, formatação de roteiro e direção de vídeo.

30.08.2011 - JORNAL PEQUENO - CULTURA E DIVERSÃO - PG 12

Maranhão na Tela abre inscrições para cursos de cinema

Com o objetivo de incentivar a produção audiovisual em São Luís, o festival de cinema Maranhão na Tela 2011, que é apresentado pela Eletrobras Furnas e patrocinado pela Vale, oferece ao público maranhense 1080 vagas gratuitas de capacitação na área de cinema.

As inscrições iniciaram ontem e vão até a sexta-feira (2), no Sebrae do Centro (Praça Dom Pedro II), das 14 às 18h. As aulas serão ministradas durante o festival, que acontecerá de 6 a 16 de setembro, no Centro de Criatividade Odylo Costa, filho.

Programação imperdível para o mês de aniversário de 399 anos de São Luís, para quem pretende unir diversão e conhecimento.

Serão oferecidas vagas para curso de produção executiva (200); análise do filme (100); animação (100); curso de roteiro (30); curso de direção (30); oficina de vídeo de baixo orçamento (30); oficina de animação de bolso (60); oficina de fotografia (30); oficina de empreendedorismo cultural (100); oficina de empreendedorismo individual (100). Debates sobre o negro no cinema (100); cinema de animação (100) e distribuição independente (100). Para a oficina de animação de bolso, as vagas serão disponibilizadas para o público presente no festival.

maranhão na tela

30.08.2011 - JORNAL A TARDE - CHICO COIMBRA - PG 12

MARANHÃO NA TELA

CONTINUAM abertas até o dia 02 do próximo mês as inscrições para as oficinas de cinema oferecidas na programação do Festival de Cinema Maranhão na Tela 2011. Com o objetivo de incentivar a produção audiovisual em São Luís, o Festival que é apresentado pela Eletrobras Furnas e patrocinado pela Vale, oferece ao público maranhense 1080 vagas gratuitas de capacitação na área. As aulas serão ministradas durante o Festival, que acontecerá de 6 a 16 de setembro, no Centro de Criatividade Odylo Costa, filho.

MA NA TELA

Até a próxima sexta-feira, (02), encontram-se abertas as inscrições para o festival de cinema *Maranhão na Tela 2011*, que tem o objetivo de incentivar a produção audiovisual em São Luís. As inscrições estão sendo feitas no Sebrae (Praça Dom Pedro II), das 14h às 18h, e o as aulas do evento acontecerá de 06 a 16 de setembro, no Centro de Criatividade Odylo Costa, filho (Praia Grande), além de realização de oficinas com abordagem de temas diversos.